

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

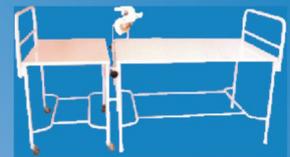
Maputo - Moçambique



BDHT111G
Cama articulada em 4 secções.



BD120
Cama hospitalar com rodas e
cabeceira regulavel.



BD112
Cama de parto, com colchões.

29

A b r i l

2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 785

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

COM A ÁFRICA DO SUL

Moçambique terá de negociar maior quota da energia da HCB



Governo mobiliza fundos para estrada até a ponte da Unidade

O Primeiro-Ministro, Alberto Vaquina, afirma que o governo está a mobilizar fundos para a construção, em território moçambicano, da estrada que leva à Ponte da Unidade, infra-estrutura que liga os dois países na fronteira norte, sobre a bacia do Rovuma.



Alberto Vaquina respondia a uma das várias preocupações levantadas por membros da comunidade moçambicana residentes na vizinha Tanzânia, sobre a necessidade de uma maior celeridade na edificação da rodovia, para facilitar a circulação de pessoas e bens.

A ponte da unidade, símbolo da amizade entre os povos dos dois países, é um investimento dos governos de Moçambique e Tanzânia mas cujos objectivos preconizados ainda não estão a ser alcançados devido a falta de estrada de acesso do lado moçambicano.

No encontro havido na Embaixada de Moçambique na capital económica daquele País, por ocasião da visita de três dias que Vaquina esteve a efectuar, no quadro das comemorações do Jubileu da Independência da Tanzânia (50 anos), os residentes explicaram que o mau estado da via dificulta o desenvolvimento de negócios.

Na ocasião, os residentes também pediram a implantação de um consulado na província

meridional tanzaniana de Mtwara, para reduzir as distâncias que os moçambicanos têm de percorrer até chegar a Dar-es-Salaam, onde fica a embaixada.

Os moçambicanos, segundo o matutino "Notícias", também enfrentam dificuldades na legalização das suas residências naquele país e pediram a intervenção com vista a assegurar a continuidade dos estudos dos filhos nas universidades e o acesso ao emprego para os filhos.

Alberto Vaquina exortou a comunidade moçambicana residente naquele País para registar-se junto da embaixada, para obter os documentos nacionais e, por via disso, poder usufruir dos direitos que o Estado moçambicano garante aos cidadãos nacionais, incluindo assistência em caso de necessidade.

O primeiro-ministro explicou, por outro lado, que não deve haver receios de repatriamento depois do registo, porquanto há muitos tanzanianos a residirem em solo moçambicano.



COM A ÁFRICA DO SUL

Moçambique terá de negociar maior quota da energia da HCB

Moçambique vai ter de negociar com a África do Sul o aumento da quota na energia eléctrica produzida pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) antes de 2029, termo do prazo do contracto de fornecimento actualmente em vigor, disse o presidente da estatal Electricidade de Moçambique (EDM).

Em entrevista à STV, uma estação de televisão privada moçambicana, Augusto Fernando disse ainda que a empresa a que preside já está a operar no limite da capacidade de for-

necimento de energia, tendo mesmo de recorrer à África do Sul para abastecer o mercado interno. "O problema é que o contracto comercial em

vigor relativo à venda da energia eléctrica produzida na barragem de Cahora Bassa impõe que a maior parte da produção seja vendida à Eskom, a eléctrica da África do Sul, pouco sobrando para Moçambique", precisou o presidente da EDM.

Falando ainda do relacionamento com a África do Sul, o presidente da estatal moçambicana salientou a importância da construção da central abastecida a gás natural de Ressano Garcia, "actualmente em fase de conclusão", que vai injectar na rede 150 megawatts de energia eléctrica e reduzir a dependência da África do Sul.

"As duas linhas que transportam energia eléctrica da África do Sul estão no limite da sua capacidade, pelo que em caso de haver um problema nestas linhas bem como na da Motraco, que abastece de energia a fundição de alumínio Mozal, toda a zona sul de Moçambique arrisca-se a ter restrições no abastecimento", disse Augusto Fernando.

Falando especificamente de Moçambique, Augusto Fernando salientou faltarem ligar à rede eléctrica nacional apenas 8 dos 128 distritos, "o que deverá acontecer este ano", aumentando ainda mais o número de clientes que no ano passado eram de 1,26 milhões, contra 220 mil em 2005, por exemplo.



INHAMBANE

Savannah Resources com resultados positivos em pesquisa de areias pesadas

A Savannah Resources concluiu com resultados positivos uma pesquisa magnética de solos no projecto de exploração de areias pesadas de Jangamo, na província de Inhambane, sul de Moçambique, anunciou recentemente a empresa britânica.

Em comunicado divulgado na sua página electrónica, citada pela Rádio Moçambique, a Savannah Resources informou que os resultados dos testes confirmaram o "potencial de classe mundial" do projecto de exploração de areias pesadas de Jangamo, no qual a empresa detém uma participação de 80%.

Para Maio, está previsto o início de um novo levantamento magnético e radiométrico do terreno, na sua extensão total de 180 quilómetros quadrados, que deverá ser realizado com recurso a um helicóptero, segundo adiantou o presidente executivo do grupo, David Archer.

"O levantamento magnético vai ajudar a definir o sistema mineral em geral e possíveis alterações no nosso plano de trabalhos", afirmou Archer, sublinhando que este teste deverá acelerar e reduzir os custos associados à fase de pesquisa agora em curso.

A concessão do grupo é contígua à de Mutamba, actualmente explorada pela mineira anglo-australiana Rio Tinto, estimando-se que apresente um elevado potencial para a exploração de minerais, como rútilo, ilmenite e zircão.

A Savannah Resources, que angariou cerca de 2,5 milhões de dólares para viabilizar o projecto de Jangamo, lidera a concessão desde Outubro do ano passado, quando adquiriu 80% do capital da empresa Matilda Minerals Limitada, que mantém uma participação de 20% no empreendimento.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



QUELIMANE

Standard Bank oferece redes mosquiteiras ao Hospital Provincial

QUELIMANE - Com o objectivo de complementar as acções do Governo, no quadro das celebrações do dia mundial da luta contra a malária, e sob lema "Invista no futuro: vença a malária", o Standard Bank ofereceu, este sábado, um total de 500 redes mosquiteiras ao hospital provincial da cidade de Quelimane.



Esta oferta, que representa o comprometimento do Standard Bank para com a erradicação da malária em Moçambique, está enquadrada na política de responsabilidade social corporativa do banco, visando criar melhores condições para as comunidades onde opera.

Tomaz Salomão, presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, referiu que "o Banco quis associar-se a esta data, fazendo a doação ao hospital provincial de Quelimane de 500 redes mosquiteiras, para se solidarizar com todos os esforços que têm vindo a ser feitos no País, no âmbito da luta contra a malária, cientes de que esta doença constitui ainda um dos grandes problemas que continuamos a debater na saúde pública em Moçambique".

Por sua vez, a directora clínica do hospital provincial de Quelimane, Nélia Mutisse indicou que, ao nível da província da Zambézia, a malária constitui uma das principais causas de morbi-mortalidade. "No primeiro trimestre de 2014, a malária foi o principal motivo de consulta no serviço de urgências da nossa unidade sanitária, onde foram registados 2521 casos".

A directora hospitalar acrescentou ainda que a malária é, igualmente, a primeira causa de internamentos no serviço de pediatria daquele hospital, onde no primeiro trimestre do ano em curso foram registados cerca de 340 casos de internamento relacionados com a malária. "O peso da doença é enorme. Os casos de malária representam 40% dos casos de internamento no serviço de pediatria do hospital".

Para aquela responsável, esta oferta do Standard Bank vai permitir que, agora em diante, cada doente internado tenha a possibilidade de dormir sob protecção de uma rede mosquiteira tratada, de modo a evitar as picadas de mosquitos causadores da malária.

Importa referir que, no acto de entrega das redes, estiveram presentes dirigentes e jogadores da equipa do clube Ferroviário de Quelimane, no âmbito da parceria existente entre o Standard Bank e a Liga Moçambicana de Futebol, através da qual esta instituição financeira tem associado o seu patrocínio às acções de combate contra a malária.

Lembra-se
de quando ficou
sem **Credelec**?



ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Compre o Credelec através do Mobile Banking e Internet Banking, a qualquer hora de forma rápida, cómoda e segura e continue com energia para as coisas boas da vida.

Para mais informações contacte os nossos balcões ou visite www.standardbank.co.mz

Linha do cliente +258 21 329777 | 800412412.



**Standard
Bank**

Seguindo em Frente

MOÇAMBICANO

Patronato reitera seu compromisso com políticas de criação de emprego

Os empregadores moçambicanos consideram que são parte activa e incondicional do processo de criação de empregos no País, do ponto de vista de participação presente visando a viabilização das políticas e estratégias que são traçadas para o desenvolvimento integral do País.



Natividade Bule, representante dos empregadores moçambicanos (CTA) na delegação tripartida que esteve em Windhoek, capital da Namíbia, foi quem fez esta observação no final da sessão especial da Comissão do Trabalho e de Assuntos Sociais da União Africana, que debateu o emprego no continente, de 23 a 25 de Abril corrente.

Na sua observação, sustentou que o sector privado em Moçambique não tem tido uma participação condicionada quanto aos programas nacionais de desenvolvimento, no caso vertente de criação de empregos, pois o Governo, cria espaço para a participação do empresário local e externo.

A título de exemplo, apontou a própria Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP), aprovada pelo Conselho de Ministros para o período 2006-15, como um instrumento que espelha esse esforço conjunto de promover o desenvolvimento integral do País, uma vez que foi concebido tendo em conta as

contribuições de diversas sensibilidades socioeconómicas, laborais e culturais.

“Antes de o Governo o fazer, a mesma foi apreciada pela Comissão Consultiva do Trabalho (CCT), onde o Governo, Empregadores e os Sindicatos se sentam à mesma mesa para buscar soluções para os desafios que o mercado socioeconómico e laboral impõe”, realçou.

Nessa linha horizontal de actuação, segundo Natividade Bule, é importante sublinhar que a presença dos empregadores no processo de implementação da EEFP foi idealizada numa perspectiva de participantes activos, bastando notar que da meta de um milhão de empregos previstos para a sua criação no período temporal estipulado, 750 mil foram responsabilizados ao sector privado, através de diversas iniciativas, incluindo projectos de investimento nacional.

“Portanto, o nosso País ainda constitui um exemplo, não só na região, como também a outros níveis, na busca de soluções conjuntas

dos problemas, independentemente das diferenças entre os seus actores que, existindo, são próprios de qualquer sociedade ou mercado dinâmico, como é o caso do nosso, em que a pressão é maior, sobretudo nesta fase em que se luta para o equilíbrio entre o crescimento económico e o desenvolvimento”, assegurou a empresária moçambicana, salientando que a CTA tem sido um parceiro preponderante em todo o processo de criação de empregos em Moçambique, quer a nível micro como macro, sempre procurando acompanhar os fenómenos do mercado, sem prejuízo social ou de outra natureza.

Reagindo à proposta apresentada pelos trabalhadores do continente, através do seu representante, em torno do emprego para a pessoa portadora de deficiência, que na perspectiva deste grupo social continental os países africanos deviam reservar 5% dos empregos que se criam aos deficientes, Natividade Bule disse que tal problemática é também presente no País.

“Porém, cada caso deve ser analisado num contexto próprio. Moçambique tem as suas políticas e tem sido delas que cada processo decorre, incluindo o emprego de pessoas com deficiência, porque no nosso País não se permite a discriminação desse tipo de pessoas no acesso ao emprego. Aliás, disse que tem visto o esforço do Governo e da sociedade empresarial nacionais no sentido de empregar mais pessoas nessas condições, não apenas por mera questão social, como também porque muitas delas são capazes e apresentam competências suficientes para competir no mercado, apesar de ser em números que não satisfazem à demanda, como acontece noutros sectores sociais”, frisou. “Portanto, os empregadores moçambicanos estão a encarar o assunto de forma conjuntural, tendo em conta as políticas e os aspectos socioculturais locais”, disse.

De referir que o encontro de Windhoek serviu para o balanço técnico dos 10 anos de implementação do Plano Estratégico continental sobre o Emprego em África, aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo do continente, na cidade de Ouagadougou, capital da República de Burkina Faso (ex-República do Alto-Volta). Após uma década de implementação, os líderes africanos, ao mais alto nível continental, voltarão à mesma reunião na Cidade (Ouagadougou), em Cimeira, em Setembro deste ano, de onde sairá o compromisso continental.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ministro Malásia Ewon Ebin visita Moçambique

MAPUTO - O ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, recebeu no seu gabinete de trabalho em Maputo, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação da Malásia, Ewon Ebin, que realizou uma visita de trabalho à República de Moçambique nos dias 21 e 22 de Abril do corrente ano, com objectivo de estreitar a cooperação bilateral entre os dois Países no domínio da ciência, tecnologia e inovação.

Falando no encontro entre os dois titulares do pelouro de Ciência, Tecnologia e Inovação, o ministro malaio reiterou o interesse do seu País em impulsionar a cooperação entre Malásia e Moçambique no que concerne às áreas de ciência e tecnologia, no quadro da implementação do memorando de entendimento rubricado em Kuala Lumpur no ano de 2012. No quadro da implementação do referido memorando, os dois países acordaram em mobilizar

os recursos necessários para o estabelecimento de infra-estruturas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Parques de Ciência e Tecnologia, a Universidade Tecnológica e outros centros de pesquisa do País. Neste encontro, ficou acordado que os dois países devem trabalhar em conjunto na concepção e estabelecimento do Projecto de Número Único de identificação do Cidadão Moçambicano e Estabelecimento do Conselho de Pesquisa Cientí-

fica e Industrial de Moçambique, com base nas necessidades do nosso País e o Intercâmbio entre o Programa Inovador Moçambicano com a Fundação de Inovação da Malásia (YIM).

O objectivo Geral do Programa Inovador é de Identificar os inovadores moçambicanos a nível nacional com vista a apoiá-los na transformação de ideias em protótipos ou produtos comercializáveis.

Outro propósito da cooperação ente os dois Países, é o desenho e implementação de um programa de formação de recursos humanos moçambicanos em Ciência e Tecnologia, tendo em conta o potencial da Malásia.

Importa salientar que o Plano Estratégico de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos para área de Ciência e Tecnologia (PDRHCT), que visa a formação de investigadores ao nível de mestrados e doutoramentos, foi aprovado pelo Conselho de Ministros em 29 de Março de 2006.

MOÇAMBIQUE

Produção agrária regista crescimento médio anual de 15,5 por cento

MAPUTO - A produção agrária na Província da Zambézia, na região centro de Moçambique, registou nos últimos nove anos um crescimento médio anual de 15,5 por cento ao passar de 1.8 milhão de toneladas em 2005 para 5.5 milhões em 2013.

Ao revelar o facto no âmbito da recém-terminada visita presidencial aquela parcela de Moçambique, o governador da Zambézia, Joaquim Veríssimo, destacou igualmente que,

no mesmo período, a arrecadação de receitas se situou em 19,5 por cento.

O sector agrário, segundo Joaquim Veríssimo, registou este crescimento graças a vários factores dos quais se destaca a construção do regadio de Thewe II, no Distrito de Mopeia, com capacidade para irrigar 227 hectares e a aquisição de alfaías agrícolas e infra-estruturas.

Assim, foram adquiridos 32 tractores, sendo

14 no âmbito do Fundo do Desenvolvimento Distrital, vulgo sete milhões de meticais (o dólar dos Estados Unidos da América – EUA - vale mais de 30 meticais), dois do Fundo de Desenvolvimento Agrário, quatro do Programa de Desenvolvimento Agrário e 12 do Centro de Promoção da Agricultura, 15 debulhadoras, sete multicultivadoras, duas descascadoras

de arroz e 95 moageiras.

Durante o período em apreço, segundo Joaquim Veríssimo, foi concluída a construção de cinco silos com capacidade de mil toneladas cada no Distrito de Alto Molocué, instalados três silos no distrito de Gurúé com capacidade para 1200 toneladas e outros dois com capacidade de 1800 toneladas.

“Entraram em funcionamento as fábricas de processamento de arroz nos Distritos de Nicoadala e Namacurra, com capacidade para processar 100 toneladas por dia e 150 toneladas/dia, respectivamente”, destacou.

A Província central da Zambézia comercializou, em 2013, 2,7 milhões de toneladas de produtos diversos e organizou 8.500 feiras agrícolas.

Segundo Joaquim Veríssimo, a Província da Zambézia é assolada por calamidades naturais cíclicas desde 2007 e em resposta, o Governo moçambicano vem desenvolvendo várias acções com destaque para a assistência humanitária e reassentamento das populações afectadas.

Para reduzir o sofrimento dos afectados, segundo o governante, foram, de 2007 a 2013, construídas 3.882 casas nos bairros de reassentamento, o correspondente a uma execução de 77,6 por cento.



PROVÍNCIA DE MAPUTO

Falta de documentos em ordem dificulta registo dos combatentes

MAPUTO – A falta de documentos ou documentação com dados contraditórios está a dificultar o processo do registo dos combatentes na Província de Maputo. Neste processo de acordo com Constância Guiamba, alguns combatentes chegam a apresentar documentação com nomes com os quais eram chamados no período de guerra.

Devido a esses constrangimentos, cerca de setecentos desmobilizados de guerra, é que está a beneficiar desde ano passado até primeiro trimestre do corrente ano de bónus de reinserção de um universo de 7400 recenseados, na Província de Maputo, segundo avançou a directora provincial dos combatentes a nível de Maputo, Constância Guiamba. Dos setecentos desmobilizados registados pela Direcção dos Combatentes, novecentos e

oitenta e cinco submeteram os seus pedidos. Para Constância Guiamba, o número de desmobilizados de guerra até agora registados não é satisfaz os objectivos da sua instituição, pois para além de ser abaixo das expectativas, os poucos que se aproximaram, apresentaram documentos com dados contraditórios. Questionada sobre o número de desmobilizados que a direcção espera receber, Guiamba referiu que neste momento não se pode prever

o número, porque a instituição que dirige enfrenta dificuldades no acesso aos locais de conflitos armados na região centro do País “pois é nosso objectivo registar os desmobilizados da Renamo abrangidos por este instrumento legal”.

Por outro lado, a directora provincial dos Combatentes de Maputo, acrescentou que a direcção que dirige está projectou construir quarenta e quatro casas para igual número dos desmobilizados com deficiência.

Segundo Constância Guiamba, das casas projectadas, três já foram entregues aos beneficiários e três estão em construção, prevendo-se a sua entrega no próximo mês de Junho do corrente ano.

Para este ano, a direcção tem perspectivado a construção de quinze casas para os desmobilizados deficientes.

DAS PESCAS

Ministro participa na 2ª Conferência Africana em Addis-Abeba

MAPUTO: Sob o lema “Transformando a Pesca e Aquacultura em África para a melhoria da segurança alimentar, nutricional saúde e condições de vida” tem lugar de 28 de Abril a 2 de Maio de 2014, em Addis-Abeba (Etiópia) a 2ª Conferência Africana os Ministros Responsáveis pelas Pescas e Aquacultura (CAMFA). Moçambique far-se-á representar pelo Ministro das Pescas, Victor Borges.

De referir que a reunião dos ministros responsáveis pelas Pescas e Aquacultura (CAMFA) terá lugar nos dias 1 e 2 de Maio.

A Conferência, que será antecedida de uma reunião dos Altos Funcionários das Pescas, constituiu um importante momento para o Continente que é banhado por dois Oceanos (O

Índico e o Atlântico) e com grande potencial para a actividade de Aquacultura. No entanto, grande parte dos países Africanos debate-se com sérios problemas de abastecimento, em pescado, a sua população e, consequentemente, o consumo de proteína animal continua abaixo dos níveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que é de 18 kg de peixe per capita. A Conferência vai abordar os Mecanismos Para Reformas das Pescas em África, a Rede de Aquacultura em África, bem assim a Estratégia Pan-Africana de Recolha, Análise e Disseminação da Informação. Importa referir que Moçambique encontra-se num bom caminho no que diz respeito às recomendações da 1ª Conferência Africana os

Ministros Responsáveis pelas Pescas e Aquacultura (CAMFA) que teve lugar na Gambia.

O Ministro Borges vai partilhar as experiências de Moçambique na promoção e desenvolvimento integrado do sub-sector da Pesca de Pequena Escala, a massificação da Aquacultura bem como os esforços no combate a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, com particular destaque na implementação das Medidas de Controlo de Estado de Porto. Estas medidas encontram-se consagradas no Acordo adoptado pela FAO em 2009 e ainda espera a ratificação de catorze países para a sua entrada em vigor. Moçambique, que já se encontra numa fase avançada no processo de ratificação vai encorajar outros Ministros africanos a fazerem o mesmo.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. 82 61 71 805 - 84 55 41 977

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

PARTIDO FRELIMO

Zambézia indica os seus delegados à IX Conferência de quadros

- Cento e cinquenta membros do Partido Frelimo na Província central da Zambézia, foram indicados na noite do passado domingo para participarem na IX Conferência Nacional de Quadros a ter lugar próximo mês de Maio na Cidade da Matola, Província de Maputo.

QUAELIMANE – Os referidos membros foram indicados no decurso da IX Conferência Provincial de Quadros do Partido Frelimo na qual participaram membros provenientes de todos os distritos desta parcela do País. O acto foi dirigido por Sérgio Pantie, chefe-adjunto da Brigada Central desta formação política, afecta nesta província.

Entre outros temas, o encontro de dois dias que começou no passado sábado, fez o balanço das últimas eleições autárquicas e a preparação da votação de 15 de Outubro próximo.

O comunicado final lido por ocasião da IX Conferência Nacional de Quadros, enalteceu as qualidades do candidato da Frelimo para as Eleições Presidenciais deste ano, como saudou igualmente, as várias realizações do Governo da Zambézia.

“As qualidades do candidato da Frelimo, camarada Filipe Jacinto Nyusi, é filho de camponeses, combatente da luta de libertação nacional e se tornou operário qualificado, gestor competente e político humilde com o mesmo ideal de Eduardo Mondlane, Samora Machel, Joaquim Chissano e Armando Emílio Guebuza. A IX Conferência Nacional de Quadros, enalteceu a consolidação da Paz, unidade nacional e saudou o desempenho do Comité Provincial da Zambézia, entre a VIII Conferência a esta

por ter registado um aumento assinalável dos membros do partido e no acompanhamento de assistência dos órgãos de base que têm permitido alargar a sua base política e social para além da vitória nas eleições autárquicas de 2013”, Jacinto Gabriel, secretário provincial da Organização da Juventude Moçambicana (OJM) e membro do Partido Frelimo na Província da Zambézia quando apresentava domingo último o comunicado final da IX Conferência Provincial de Quadros do Partido Frelimo.

PRESENTE ANO

SAN perspectiva comprar doze mil toneladas de algodão

- A Sociedade Algodoeira do Niassa (SAN), espera comprar no presente ano aos produtores, mais de doze mil toneladas do algodão carroço.

LICHINGA – A quantidade a ser comercializada aumentou em 17 por cento, comparativamente à campanha passada, em que foram comercializadas, perto de dez mil toneladas desta cultura de rendimento. Para a produção das doze mil toneladas do algodão carroço, foram envolvidos perto de trinta mil agricultores.

Ivan Ahmad, director de Produção na Sociedade Algodoeira do Niassa, disse que a queda regular da chuva, complementada com a atribuição de incentivos aos produtores, contribuiu para o alcance de melhores resultados na presente safra.

Aliás, a Sociedade Algodoeira do Niassa, aplicou no presente ano, perto de três milhões de meticais para a compra de vinte mil unidades de enxadas e catanas, dez mil sacos de sal e concessão de micro-créditos aos produtores.

“Cada produtor tem a sua época de sementeira, a gente tenta anualmente uniformizar a data da sementeira, mas tem sido difícil porque cada um tem as suas necessidades, uns estão no milho, outros estão noutra cultura e só depois passa para o algodão e há alguns que dão prioridade à cultura do algodão. Mas também as condições do próprio terreno difere em cada

região, mas contudo, penso que não haverá grandes influências na produção global. A única recomendação que deixámos ao agricultor, é no sentido de quando os campos estiverem com o algodão a arrebentar, devem colher o algodão que é para não entrarmos em problemas com a qualidade do próprio algodão”, Ivan Ahmad, director de Produção na Sociedade Algodoeira do Niassa e a produção do chamado Ouro Branco.

Na Província do Niassa, o algodão é produzido nos Distritos de Cuamba, Mecanhelas, Metarica, Maúa, Marupa, Majoni, Mandimba e Mecula.

ENTRE NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Milhares de turistas visitam Niassa no primeiro trimestre

- Mais de dez mil turistas entre nacionais e estrangeiros, visitaram a Província nortenha do Niassa, no primeiro trimestre do presente ano.

LICHINGA – Estes dados representam um aumento e perto de seiscentos turistas comparativamente ao igual período do ano passado em que esta parcela do País registou mais de nove mil e quinhentos visitantes. Sul-africanos, franceses, espanhóis, norte-americanos, holandeses, russos e moçambicanos, foram os turistas que mais visitaram a Província nortenha do Niassa neste período.

O director Provincial do Turismo no Niassa, João Muchanga, apontou o Lago e a Reserva do Niassa, como os locais mais preferidos pelos turistas.

O turismo de praia, fotográfico, de caça, contemplativo e comunitário, são os mais praticados pelos visitantes nesta região.

“Este é um assunto, como disse, continuamos a utilizar uma legislação que permite que a emissão das licenças de caça, senhas de

abate sejam do nível central, o que significa que só ficámos a saber o volume das receitas quando o ministério declarar para dizer que posso fazer a minha estimativa em função dos exercícios anteriores”, João Muchanga, director provincial do Turismo no Niassa e o impacto da actividade turística nesta zona do País.

A Província nortenha do Niassa, possui cento e dezoito estabelecimentos de alojamento com perto de mil e seiscentas camas.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



SECTOR CAFFEEIRO

Conselho Monetário Nacional define linhas de crédito

- Para custear as operações, serão destinados até 845 milhões de reais e para aquisição de café, até 750 milhões de reais.

O Conselho Monetário Nacional (CMN), definiu as linhas de crédito do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), que tem recursos previstos no Orçamento deste ano. A reunião do CMN foi semana passada realizada, mas as resoluções só foram divulgadas na última sexta-feira.

Para custear as operações, serão destinados até 845 milhões de reais, enquanto para o aprovisionamento de stock, serão até 1,3 bilião de reais, para aquisição de café, até 750 milhões de reais, para contratos de opção e operações em mercados futuros, até 10 milhões de reais e para recuperação de cafezais danificados, até 20 milhões de reais.

O CMN também alterou as regras do crédito oferecido por meio do programa Viver sem Limite, destinado à pessoas com deficiência e com renda de até 10 salários-mínimos. Agora, o projecto de adaptação de imóvel residencial para adequação de acessibilidade também pode ser assinado por engenheiro. Antes, o projecto só poderia ser assinado por profissional registado no Conselho de Arquitectura

e Urbanismo.

A adaptação do imóvel pode ser financiada pelos bancos, que estão autorizados a usar, 2% dos depósitos à vista (dinheiro depositado nas contas pelos clientes, sem rendimentos) para oferecer o crédito.

Outra resolução do CMN prorrogou os prazos para a renegociação e individualização das operações de amparo do Fundo de Terras e da Reforma Agrária. Os novos prazos são para os mutuários que manifestaram interesse até o dia 28 de Março de 2013. Segundo o Ministério da Fazenda (Finanças), com essa medida, o CMN viabiliza a formalização de cerca de 700 operações ainda pendentes de regularização.

“A maioria se refere aos financiamentos colectivos (com associações), para os quais a for-

malização exige prazo mais extenso para registo em cartório e depende da apresentação de diversos documentos, tais como: composição actualizada da directoria, comprovação de substituição de associados, certidões obrigatórias, regularização do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural e declaração de elegibilidade de novos associados”, diz o ministério em nota.

Os novos prazos são: até 29 agosto de 2014, para o mutuário realizar o pagamento da amortização mínima obrigatória e apresentar a documentação necessária para formalizar a renegociação; e até 31 de Janeiro 2015, para formalizar as renegociações, mediante termo aditivo ao contrato.

O CMN também alterou a Resolução nº 4.297, de 30 de Dezembro de 2013, que define encargos financeiros a serem aplicados às operações de crédito com recursos dos Fundos Constitucionais.

Segundo o Ministério da Fazenda, a alteração foi feita para estabelecer os encargos financeiros a serem aplicados ao financiamento de capital de giro quando, numa única operação, houver também crédito para aquisição de bens de capital e outros investimentos.

BRASIL

Venda de carros deve cair 5% em 2014

- Fenabrave aponta fim dos incentivos fiscais e a fraqueza da economia como factores que contribuem para que a projecção piora.

A venda de carros no Brasil será pior do que a associação do sector projectou anteriormente. Os motivos são o fim dos incentivos, a economia cambaleante e o facto de que o maior parceiro comercial do País está a deixar de comprar as viaturas.

A venda de automóveis na maior economia da América Latina cairá até 5% neste ano, projecção que vai para além do pior cenário delineado em Janeiro, de um declínio de 3,5%, disse Flavio Meneghetti, presidente da associação brasileira de concessionárias, a Fenabrave. O cenário mais optimista previa crescimento zero, igual ao do ano passado.

“Eu não vejo nenhuma possibilidade de o governo ter, neste momento, qualquer instru-

mento que possa usar para dar um choque positivo no mercado”, disse Meneghetti. “Teremos um ano difícil”.

O Brasil tem enfrentado dificuldades para sustentar a actividade económica num momento de inflação alta. A economia deverá crescer 1,8% neste ano após avançar 2,3% no ano passado, segundo uma pesquisa da Bloomberg com 40 economistas.

Um incentivo tributário pensado para estimular os brasileiros a comprarem novos carros irá expirar em Julho, mais de dois anos depois que ele foi introduzido para impulsionar a economia.

A venda de carros para a Argentina, que absorve cerca de 80% do total das exportações brasileiras de carros, caiu 46% em

Março em relação ao ano anterior.

É improvável que a eleição presidencial, em Outubro, traga novos incentivos, e enquanto isso os stocks de carros estão num seu nível mais alto desde Maio de 2012, quando os incentivos tributários foram implementados, disse Meneghetti

A inflação, o custo mais alto do dinheiro e o aperto do crédito pelos bancos, após verem níveis recordes de moratórias, estão provocando o aperto, disse Meneghetti. O financiamento de carros caiu até 50% desde o pico de 2010, disse ele.

Em Abril, as vendas de carros e veículos comerciais leves caíram 12% em relação a Março e 37% em comparação com o ano anterior, segundo dados da Fenabrave.

COMO 'ELIXIR DA JUVENTUDE'

Médicos alertam para perigo do uso da testosterona

- O número de prescrições para suplementos de testosterona saltou em todo o mundo na última década. Mas há receios de que o medicamento esteja a ser usado mais do que necessário e não seja seguro para a saúde.

Há um ponto na vida de um homem em que ele começa a se sentir desanimado. Cansado, mal-humorado, apático. Nos Estados Unidos, os canais de TV estão repletos de anúncios de homens bonitões de meia-idade com cabelo grisalho, cansados demais para jogar basquete e impacientes até quando estão num encontro romântico com uma linda mulher.



porção de homens (cerca de 0,5%) precisa de terapia com testosterona. Entre eles estão homens com doenças genéticas ou cujos testículos, onde a testosterona é produzida, não funcionam mais após tratamentos com quimioterapia. E foi para casos como esses que a Food and Drug Administration (FDA) autorizou a venda dos medicamentos nos Es-

Estes anúncios estão a vender uma nova doença para o público: "Baixa T" ou baixos níveis de testosterona - o hormônio produzido nos testículos, responsável pelo desenvolvimento e manutenção das características masculinas normais.

A síndrome até ganhou o seu próprio site, isiltowt.com, criado pela empresa farmacêutica Abbvie, em que homens podem completar um quiz com perguntas do tipo: "Você está triste e/ou mal-humorado? Está com falta de energia? Você fica sonolento após o jantar?"

Isso pode parecer com quase todos os homens de meia-idade que você conhece, mas se os usuários do site respondem "sim" à maioria das perguntas, são orientados a conversar com o seu médico.

Mercado

Nos Estados Unidos, onde o marketing directo de medicamentos é permitido ("Pergunte ao seu médico sobre o nosso novo produto!") as drogas são promovidas nas mais variadas formas, de comprimidos e injeções aos cremes e gel.

Desde 2001, receitas de testosterona nos Estados Unidos para homens acima dos 40 anos mais do que triplicaram. Actualmente 1,7 milhão de homens são orientados a usar os suplementos hormonais.

"A questão é: há realmente um problema a ser tratado?", indaga a médica Lisa Schwartz, do Dartmouth College. Conforme brinca o comediante Stephen Colbert, Baixa T é "uma condição de saúde identificada por uma farmacêutica que antigamente era conhecida como envelhecer".

Médicos concordam que uma pequena pro-

porção de homens (cerca de 0,5%) precisa de terapia com testosterona.

Mas esses homens não são os únicos com baixa testosterona e acredita-se que o crescimento vertiginoso no número de receitas, principalmente para o de gel roll-on esteja direccionado a um grande grupo de homens que não sofrem de problemas genéticos.

Os níveis de testosterona em homens tendem a cair constantemente após os 40 anos e podem flutuar de um dia para outro.

"Em qualquer momento da vida, a testosterona cai. Seja por doença ou qualquer outro motivo", explica o médico Richard Quinton, endocrinologista da Royal Victoria Infirmary, em Newcastle, Inglaterra.

"Se você fica acordado a noite toda, no dia seguinte a sua testosterona vai cair. Até se você come demais", afirma.

Quinton é um dos vários especialistas que acreditam que o baixo nível de testosterona, referida pelos médicos como "hipogonadismo", não é uma razão para prescrever medicamentos na ausência de um problema físico observável ou de um diagnóstico clínico.

Por sua vez, a farmacêutica Abbvie defende a forma como comercializa os seus medicamentos, argumentando que a sua campanha de sensibilização para o problema é focada em "educar os homens sobre hipogonadismo e incentivar o diálogo com o seu médico".

Efeitos colaterais

Muitos médicos, no entanto, apostam na capacidade da terapia de testosterona de fazer os homens se sentirem melhor. E alguns pacientes concordam.

Bill, um professor aposentado na Flórida que não quis divulgar o seu sobrenome, sempre

foi um homem activo. Mas quando completou 60 anos, sentiu que os seus níveis de energia caíram drasticamente.

"Era como se eu corresse uma maratona todo dia", lembra ele. O seu desejo sexual e sentimentos românticos saíram "voando pela janela", descreve ele.

Há quatro anos ele usa um gel de testosterona que aplica sobre os ombros e diz se sentir outra pessoa.

Mas, a exemplo do tratamento de reposição hormonal para mulheres, ligado ao aumento do risco de cancro de mama, ataques do coração e derrame, a terapia com testosterona também pode ter efeitos colaterais.

Um estudo publicado em Novembro no Journal of American Medical Association analisou o histórico médico de 8,7 mil veteranos americanos, muitos deles com problemas cardíacos e todos com níveis de testosterona aparentemente baixos.

Os homens que haviam recebido tratamento com suplementos hormonais tiveram um risco 30% maior de derrame, ataque cardíaco e morte.

Um segundo estudo, publicado em Janeiro no PLoS ONE, analisou os registos médicos de 55 mil homens que tinham sido prescritos com testosterona. Os especialistas concluíram que os homens com mais de 65 anos tiveram duas vezes mais riscos de sofrer um ataque cardíaco 90 dias depois de terem iniciado o tratamento.

Alguns pacientes entraram com acções na Justiça contra a Abbvie, alegando que a empresa não lhes avisou sobre os riscos.

Para Hugh Jones, Professor da Universidade de Sheffield, na Inglaterra, a terapia com testosterona não é arriscada desde que os médicos façam o diagnóstico correcto e monitorem o tratamento.

"Se você pegar o paciente certo e tratá-lo adequadamente, você pode mudar a vida de alguém", diz ele.

Embora não haja nenhuma evidência conclusiva de que os medicamentos sejam prejudiciais à saúde, Richard Quinton defende que os homens mais velhos e debilitados devem evitá-los.

"A testosterona não é o elixir da vida. É um óptimo tratamento para homens com verdadeira deficiência de testosterona, mas não prolonga a vida para aqueles que não são propriamente deficientes do hormônio."

Conheça os tipos de amigos mais excluídos no Facebook

- Se você está no Facebook já há alguns anos, é provável que a sua lista de amigos tenha saído do seu controlo.

Talvez você conheça mais detalhes sobre um ex-colega de escola do que no tempo em que estudavam juntos. Parece-lhe estranho olhar para fotos dele embora vocês não se falem há dez anos. E você ainda se sente incomodado pelos comentários dele sobre a política. Você não está sozinho: este é o candidato perfeito para ser removido da sua lista de amigos.

Dois estudos da Universidade de Denver, no Colorado (Estados Unidos da América), jogam uma nova luz sobre o tipo de amigo que é excluído do Facebook e as reacções emocionais à esta situação.

Os principais tipos de pessoas que são excluídas são: colegas do ensino médio, amigos do

amigo, colegas de trabalho e amigos com interesses comuns.

Os estudos mostram que o "líder" em exclusão são os conhecidos do ensino médio.

"A forma mais comum de excluir um ex-colega do ensino médio é porque elas geralmente postam os comentários sobre assuntos polémicos,

como religião ou política", diz o autor, Christopher Sibona, do programa de Ciência da Computação e Sistemas de Informação Universidade de Denver.

"Outro grande motivo para exclusão de amigos é quando estes publicam coisas pouco interessantes", disse ele.

Sibona analisou o fenómeno da exclusão de amigos, que em inglês tem uma palavra só mais contundente: "unfriend" (algo como "desamigar", num neologismo).

"Vimos que as pessoas muitas vezes excluem colegas de trabalho devido as suas acções no mundo real e não pelo que eles postam no Facebook", diz Sibona.

Ambos os estudos são baseados em uma pesquisa com 1.077 pessoas e foram apresentados durante uma conferência no Havaí.

Reacção

Além de analisar os perfis mais prováveis a serem excluídos, Sibona investigou as reacções dos eliminados e encontrou uma gama de emoções ligadas a esta situação, que vai de raiva ao riso.

As reacções mais comuns foram, "fiquei surpreso", "isso me incomodou", "ri" e "fiquei triste".

O que determina a reacção é, claro, o quão próximo você é deste amigo que te excluiu, diz Sibona. "Você pode ficar triste ou preocupado se o seu melhor amigo te excluiu".

"O custo de manter amizades é muito baixo, por isso, se alguém faz um esforço consciente para apertar um botão para se livrar de mim, isso pode machucar", diz o pesquisador.

O estudo descobriu que existem dois factores que fazem um usuário se sentir mal: se o eliminado for um amigo próximo daquele que o eliminou e até que ponto a pessoa deletada observava o perfil do agora "ex-amigo".

A pesquisa revelou que a exclusão ocorre com mais frequência entre amigos que alguma vez foram próximos do que entre aqueles que são apenas conhecidos.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ANTÓNIO CABRITA

Lançamento dos Livros “Para que servem os Elevadores”

e *Bagagem não Reclamada*”

MAPUTO - A capital do País, Maputo, acolhe hoje, 29 de Abril, no Centro Cultural Português, o lançamento de dois livros “Para que servem os Elevadores” e “Bagagem não Reclamada” da autoria de António Cabrita.

Os livros, apresentados, uma poesia e um ensaio acabam por dar eco a um género quase clandestino nas suas obras, ao reunir todos os seus sonetos, a maior parte deles inéditos.

António Cabrita, nascido a 1959 é um jornalista Português que, depois de trabalhar vinte anos no semanário Expresso de Lisboa, resolveu rumar a Sul, vivendo desde 2004 em Moçambique, onde é professor universitário.

Tem para cima de uma dúzia de livros publicados, em vários géneros, de entre vários destacando-se “A Maldição de Ondina”, romance publicado no Brasil, onde em 2012 foi nomeado finalista do prémio Telecom, para o melhor livro publicado no Brasil em língua Portuguesa.



VERTENTE COMBATE A PIRATARIA

Nampula acolhe Reflexão sobre os Direito de Autor e Direitos Conexos

A pirataria de fonogramas tem assumido proporções crescentes e a escala nacional. Este cenário, alarmante, tem graves repercussões no bom funcionamento do mercado e na competitividade que se pretende sã e leal, porque distorce o mercado, quebrando, por conseguinte, a confiança dos agentes económicos, retraindo, por conseguinte, o investimento e a criatividade.

Para além das perdas de receitas fiscais para o estado e a ameaça que representa para os postos de trabalho, as repercussões da pirataria dos fonogramas e videogramas

são igualmente graves sob ponto de vista do consumidor e de segurança.

De entre outras, compete ao Ministério da Cultura, através do Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD), planificar e coordenar as acções tendentes à protecção e divulgação do direito do autor e, aplicar e fazer aplicar a lei de protecção do direito de autor.

Nesta senda, o INLD em coordenação com a Inspeção Geral do Ministério da Cultura planificou, um Seminário de Reflexão sobre os Direito de Autor e Direitos Conexos, na vertente Combate a Pirataria de fonograma

e videograma, a realizar-se no dia 29 de Abril de 2014, na Biblioteca Provincial de Nampula.

Este seminário tem como objectivo delinear estratégias conjuntas no combate a pirataria de fonogramas e de Videogramas.

Para o referido encontro, estarão presentes, artistas intérpretes, Editoras de Disco, Inspeção Geral da Cultura e das Actividades Económicas, representantes da Polícia do Município de Nampula, Polícia da Republica de Moçambique, Autoridade Tributaria, Associações, sediadas em Nampula.

O CIGARRO MATA!

PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!





FÓRMULA 1

Imola lembra-se do 20º aniversário da morte de Ayrton Senna

De quinta-feira a domingo o circuito italiano de Imola será palco de várias atividades que visam assinalar o 20º aniversário da morte do piloto brasileiro, a 1 de maio de 1994, na curva Tamburello daquele circuito.

O circuito italiano de Imola abre as suas portas ao público de 1 a 4 de maio para assinalar os vinte anos da morte do piloto brasileiro de Fórmula 1, Ayrton Senna, que morreu num acidente na curva Tamburello, a 1 de maio de 1994, quando competia no circuito italiano.

Entre várias atividades do programa, destaque para as corridas de kart ou bicicleta em que o público pode participar ou os vários circuitos disponíveis onde os visitantes podem participar com os seus próprios carros ou a bordo de um Supercar.

No Paddock do circuito, os visitantes poderão encontrar vários simuladores de condução para sentirem a adrenalina de "conduzir" um Fórmula 1 ou experimentar corridas com carros telecomandados. Para os mais pequeninos, haverá corridas de carros a pedais.

Além da exposição no museu Checco Costa, onde se podem encontrar todos os veículos que pertenceram ao piloto brasileiro, os visitantes também poderão assistir a palestras e várias iniciativas dedicadas a Ayrton Senna no centro de imprensa do circuito.



HOLANDA

Ajax sagra-se tetracampeão pela primeira vez

A equipa de Amesterdão somou o seu 33.º título de campeão, igualando o recorde do Benfica entre as principais Ligas europeias. Frank de Boer soma quarto título em quatro anos.

O Ajax de Amesterdão sagrou-se neste domingo, pela primeira vez, tetracampeão holandês, alcançando o 33.º título de campeão do seu país.

O empate da equipa de Frank de Boer no reduto do Heracles Almelo, 1-1, foi o suficiente para garantir a conquista da Eredivisie, a uma jornada do final. O Ajax soma 70 pontos em 33 jogos, mais quatro do que o Feyenoord, já vice-campeão, enquanto o Twente (62) vai terminar o campeonato no 3.º lugar.

É a quarta vez na história do futebol holandês que há uma festa de tetracampeão, depois de HVV (1899-1903) e PSV (1985-1989 e 2004-2008). O Ajax, com 33 títulos, iguala o recorde do Benfica, até aqui a única equipa entre os 10 principais campeonatos do "ranking" da UEFA a atingir tais números, à frente do Real Madrid (32).

O holandês Frank de Boer, aos 43 anos, perfila-se como um dos melhores e mais promissores técnicos a nível europeu: estreou-se como treinador principal em 2010, pelo Ajax, e desde então já somou um "tetra", embora a nível europeu os resultados não sejam tão animadores.

Na próxima época, o Ajax vai estar novamente na fase de grupos da Liga dos Campeões (fase que nunca passou com De Boer), enquanto o Feyenoord vai disputar o "play-off" de acesso. O Twente tem entrada direta na fase de grupos da Liga Europa, enquanto PSV, Vitesse, Heerenveen, Groningen e AZ Alkmaar vão disputar o "play-off" holandês de acesso às competições europeias.

Goleadas na Copa Coca-Cola

- A terceira semana da Copa Coca-Cola foi marcada por "uma chuva" golos em quase todo o País e o ritmo e a qualidade das competições cresce a olhos vistos.

MAPUTO - Já se joga a terceira jornada da Copa Coca-Cola, e este Sábado foi marcado por muitos golos. As equipas participantes no torneio estão claramente mais fortes e a evoluir bastante ao nível tático e técnico.

Uma das maiores surpresas registou-se na Cidade de Maputo, onde a Escola Comunitária Nazareno se defrontou com uma das mais temidas equipas - Eduardo Mondlane - conseguindo provar o seu melhor desempenho e empatar sem bolas marcadas.

Na província de Maputo os jogos foram realizados a um ritmo muito veloz. Aqui, o campeão da XI edição continua a lutar pelo primeiro lugar, somando 6 pontos em 3 jogos realizados. Em termos de resultados registou-se o seguinte quadro: Infulene x Matola (1-3); Ana Mogás x Aboobacar Sidik (1-4); Nkobe x Zona Verde (0-7); Namaacha x Bonofácio Gruveta (0-5) e Joaquim Chisano x Bedene (2-4).

Devido às chuvas torrenciais, Manica não realizou os jogos, que acabaram por ser adiados para uma data a anunciar.

DO GOVERNO

Atitude 'amigável' atrai haitianos para o Brasil

A exposição do Brasil no exterior, trazida pela Copa do Mundo e com a participação das tropas brasileiras nas missões de paz da ONU aliada a uma atitude "amigável" do Governo brasileiro em relação ao Haiti são alguns dos factores que atraem imigrantes haitianos para o País.

Segundo o Governo brasileiro, mais de 21 mil haitianos entraram legalmente no País entre 2010 (ano do terramoto que matou mais de 300 mil pessoas no País caribenho) e 2013. A maioria chegou ao País cruzando o Equador e o Peru até entrar no Brasil pela fronteira do Acre – onde grande parte recebeu documentos e abrigo na cidade de Brasileia.

Segundo o imigrante haitiano Tira Herold, a boa vontade do Governo brasileiro em ajudar todos os que conseguiram chegar ao País criou no Haiti uma sensação generalizada de que imigrar para o Brasil é bom – devido às supostas afinidades entre os governos das duas nações.

"Depois do terremoto que matou milhares de pessoas o Presidente do Haiti pediu um favor (para o Governo brasileiro) para a gente poder entrar aqui, trabalhar e buscar uma vida melhor", afirmou.

"Os Presidentes (Michel) Martelly e Dilma (Rousseff) têm um bom diálogo e são muito bons para nós", disse o imigrante Franky Jerome.

Destino "da moda"

Boa parte dos imigrantes que chegam ao Brasil tem familiares em países com grandes comunidades haitianas como os Estados Unidos (um milhão de haitianos, segundo o último

censo) e República Dominicana (500 mil a 800 mil, segundo estimativas locais). Porém, segundo Jerome, o Brasil é o destino "da moda" entre os membros da diáspora de seu País.

A reportagem esteve na Missão Paz, um local mantido pela Igreja Católica no centro de São Paulo para oferecer ajuda a imigrantes. Nos últimos dez dias o centro recebeu mais de 400 haitianos. Quase todos eles chegaram do Acre com passagens pagas pelo governo local – acção que gerou tensão entre os Governos dos dois Estados.

"Um conjunto de factores fez com que (os haitianos) viessem para o Brasil: o terremoto, a presença brasileira no Haiti e também a crise económica no hemisfério norte e uma certa projecção internacional que o Brasil está tendo", disse o padre Paolo Parisi, um dos coordenadores da Missão Paz São Paulo, entidade da Igreja Católica situada na igreja Nossa Senhora da Paz que cuida de imigrantes necessitados na capital paulista.

"A política brasileira também influenciou, até aquelas mensagens que foram dadas anos atrás que diziam enquanto a Europa se fecha o Brasil abre as portas para os migrantes, houve discursos muito claros nesse sentido", disse. Segundo ele, muitos imigrantes – não apenas haitianos – dizem ao chegar em São Paulo que

as obras da Copa do Mundo dão a impressão internacionalmente de que o País está em expansão.

Idioma

A maioria dos recém-chegados é homem e partilha de uma história comum: aprenderam a trabalhar na construção civil na República Dominicana, vizinha do Haiti. Com essas habilidades decidiram viajar para o Brasil.

A familiaridade com a língua espanhola falada em Santo Domingo, a capital dominicana, também está facilitando a vida no Brasil, pois aprender o português é mais fácil para quem já tem noções de espanhol.

Mas uma parcela dos haitianos que chega ao Brasil só fala creole – idioma derivado do francês – não passou pelo país vizinho e está enfrentando grande dificuldade com a língua portuguesa.

Por isso, o padre Parisi diz que vem pedindo aos moradores de São Paulo para não discriminar, acolher e ser paciente com os novos moradores da cidade.

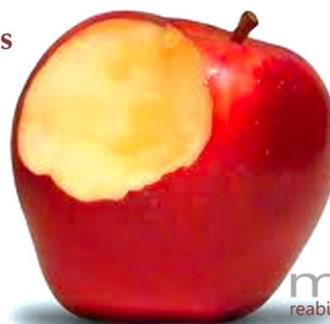
"Eles têm uma dificuldade com a questão linguística. Ensinar como se vai a um local, como pegar um machimbombo ou entrar num hospital. É importante ter essa maior paciência e sensibilidade", disse.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

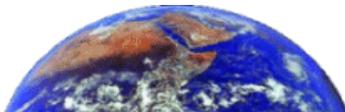
Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7438 84-560-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



EM DEZ ANOS

Indústria brasileira é uma das que mais perdeu competitividade

O Brasil é um dos países cuja indústria mais perdeu competitividade na última década, segundo um estudo da consultoria Boston Consulting Group (BCG) divulgado nesta sexta-feira.

O estudo analisa a competitividade de 25 economias exportadoras e tem como base um novo indicador criado pela BCG para medir os custos de produção da indústria em cada País.

Ele mostra que enquanto em 2004 os custos da indústria brasileira eram 3 por cento menores que os da indústria americana, hoje são 23 por cento maiores.

Com isso, estariam hoje no mesmo patamar da indústria italiana e belga e só seriam mais baixos que os de fabricantes australianos, suíços e franceses.

Quatro factores

Para analisar a competitividade das empresas, o BCG considera principalmente quatro fac-

tores: os níveis salariais dos trabalhadores, o preço da energia, os índices de produtividade em cada País e as taxas de câmbio.

Segundo a consultoria, mudanças nesses factores alteraram de forma drástica as estruturas de custo das indústrias na maior parte dos países analisados e a capacidade de elas competirem no mercado internacional.

Ou seja, países que antes eram considerados caros, hoje estão relativamente baratos e vice-versa.

O Brasil é classificado como um dos países em que as empresas estão "sob pressão", juntamente com Rússia, China, Polónia e República Checa.

"O Brasil perdeu terreno em todas as dimensões", diz o BCG, que atribui a "perda substan-

cial de competitividade" da indústria brasileira ao facto do aumento de custos e apreciação cambial não terem sido acompanhados por uma alta da produtividade do trabalhador brasileiro.

O BCG destaca que, de 2004 a 2014, os salários quase que duplicaram no Brasil e houve uma valorização de 20 por cento do real em relação ao dólar.

No mesmo período, o preço da electricidade no País também teria subido em cerca de 90 por cento e o do gás natural, 60 por cento, enquanto a produtividade dos trabalhadores cresceu apenas 3 por cento.

"No Brasil, o ponto mais crítico parece mesmo ser a falta de avanços substanciais na questão da produtividade na última década", disse à BBC Brasil Justin Rose, sócio e director da BCG.

Para ele, a pesquisa reforça a necessidade urgente do sector privado do País trabalhar em conjunto com órgãos públicos para reverter essa tendência, ampliando a capacidade da indústria brasileira atrair investimentos e ganhar espaço no mercado internacional.

UCRÂNIA

Separatistas libertam observador europeu

Separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia libertaram um dos oito monitores europeus capturados da cidade de Sloviansk, um local crítico no conflito separatista que atinge o País.

Autoridades confirmaram que o monitor, de origem sueca, foi libertado por sofrer de problemas de saúde.

O grupo capturado, foi exibido para a imprensa no passado domingo. Os outros sete homens continuam como reféns e negociações diplomáticas tentam garantir que eles serão libertados.

Os observadores militares internacionais, que operavam sob a protecção da Organização pela Segurança e Cooperação na Europa (OSCE, na sigla em inglês), são da Alemanha, Polónia, Suécia, Dinamarca e República Tcheca.

No entanto, eles não fazem parte da principal missão de observação OSCE na Ucrânia, com a qual Moscovo havia concordado.

Segundo a correspondente da BBC Bethany Bell em Viena, onde a organização é base-

ada, eles vêm de países individuais do grupo e foram convidados para a Ucrânia pelo Governo de Kiev.

Ainda não se tem maiores informações sobre os militares ucranianos que foram capturados com os monitores.

Aumento das tensões

No leste da Ucrânia, homens armados continuam a ocupar prédios oficiais em diversas cidades, desafiando o Governo em Kiev.

Homens armados pró-Rússia dizem ter capturado três membros das forças de segurança ucranianas durante a noite de sábado na região. Horas depois, Kiev confirmou a informação.

Na cidade de Donetsk, separatistas tomaram o controlo da sede da emissora regional de TV e rádio, exigindo que a transmissão de um canal russo seja retomada, no lugar de canais ucranianos.

Mikhail Khodorkovsky, opositor de Putin e ex-magnata do petróleo russo, foi à cidade neste domingo, mas foi impedido de entrar pelos

rebeldes.

O Presidente americano Barack Obama criticou o Governo russo, dizendo que o Kremlin não "levantou um dedo" para implementar o acordo de Genebra, que pretendia diminuir as tensões da região.

Os Estados Unidos e a Europa se preparam para aplicar uma nova rodada de sanções à Rússia, acusando o País de desestabilizar a Ucrânia.

'Diplomatas de uniforme'

Os observadores internacionais foram exibidos para a imprensa neste domingo, levados para a prefeitura de Sloviansk por homens mascarados.

O monitor alemão Coronel Axel Schneider, que falou pelo grupo, disse que todos estavam bem, mas disse que não havia indicação de quando seriam libertos.

Schneider também enfatizou que eles não eram oficiais da OTAN - ao contrário do que disseram os separatistas, nem combatentes armados, mas diplomatas de uniforme.